

A construção de modelos didáticos como estratégia metodológica para o ensino-aprendizagem de Parasitologia

¹ Anny Carolynne B. da S. Barbosa; ² Maria Lusia de M. B. Bezerra; ² Solma Lúcia S. M. de A. Baltar; ³ Neuza P. de Oliveira

¹ Bolsista de Iniciação à Docência, Universidade Federal de Alagoas – UFAL, 57309-005, Arapiraca, AL, Brasil. Email: martinha.janiceal@gmail.com ² Docente do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, coordenação do PIBID-Biologia; Universidade Federal de Alagoas – UFAL, 57309-005, Arapiraca, AL, Brasil. ³ Professora Supervisora do PIBID-Biologia, Secretaria Municipal de Educação, 57310-245, Arapiraca, AL, Brasil.

No ambiente escolar, a escassez de recursos didático-pedagógicos é um dos fatores que pode dificultar a compreensão dos conteúdos sobre parasitoses. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi verificar se os modelos didáticos contribuem para o ensino-aprendizagem sobre parasitologia em uma escola estadual do município de Arapiraca-AL, utilizando e estudando a morfologia dos parasitas mais frequentes no estado de Alagoas através das maquetes construídas. Durante a primeira quinzena do mês de outubro de 2015 foi realizada, no laboratório de ciências da escola, uma oficina de modelagem em *biscuit* sobre parasitoses (ascaridíase, giardíase, esquistossomose, amebíase e teníase) que estavam sendo trabalhadas durante uma intervenção educativa em duas turmas de 2º ano do ensino médio, totalizando uma amostra de 40 alunos. Os alunos foram divididos em cinco equipes responsáveis em modelar as estruturas presentes no ciclo biológico de cada parasito. Ao fim da oficina, as equipes foram avaliadas através de questionário semiestruturado e socialização das maquetes com os colegas. Foi possível perceber que 93% dos alunos nunca haviam participado de uma aula de parasitologia com a utilização de modelos didáticos. Dentre os participantes, 26% afirmaram que aprenderam mais sobre a morfologia da *Taenia spp.*, seguida pelo *A. lumbricoides* e *E. histolytica* (ambos com 20%) e pelo *S.mansoni* e *G. lamblia*, (ambos com 17%). Foi possível constatar que os alunos conseguiram ampliar o conhecimento e compreender com mais clareza a morfologia, a evolução e o ciclo reprodutivo desses parasitos. A maioria dos alunos consideraram que a utilização de modelos didáticos pode auxiliar no aprendizado dos conteúdos de parasitologia. Os resultados demonstraram que a construção de modelos didáticos é uma ferramenta didática importante, que pode ser utilizada para entender os conteúdos sobre as parasitoses intestinais.

Palavras-chave: Parasitoses, Saúde, Ensino Médio.

Apoio: CAPES